

Educação

Professores da Reme mantêm greve

Categoria recusou proposta feita ontem pela prefeitura; Executivo quer dar aumento de 8%

Leandro Abreu

Alegando que a proposta da Prefeitura de Campo Grande para o fim da paralisação dos professores não tem consistência e nem dá segurança aos profissionais, os docentes da Reme (Rede Municipal de Ensino) decidiram na tarde desta terça-feira (26), em assembleia na ACP (Sindicato Campo-Grandense dos Profissionais da Educação Pública), que a greve continua.

A administração municipal ofereceu um reajuste de 8%, cobrindo a inflação anual, a ser pago no mês de outubro deste ano, desde que a folha dos servidores da prefeitura se mantenha com índice abaixo dos 51,3%, cumprindo a Lei de Responsabilidade Fiscal. A categoria cobra aumento de 13,01%, previsto na lei municipal nº 5.411/14.

Durante a assembleia, os profissionais ainda definiram um cronograma de manifestações para o decorrer da semana, em protesto ao não cumprimento da lei por parte da prefeitura. “A proposta não tem consistência. É tudo ‘se’. ‘Se não atingir o limite’. Vamos continuar cobrando até que a prefeitura nos atenda”, disse Geraldo Gonçalves, presidente da ACP.

De acordo com o sindicato, a greve, que completa hoje o terceiro dia, tem cerca de 50% de adesão das escolas. Já conforme

a prefeitura, nesta terça-feira, 39 escolas funcionaram normalmente, nove tiveram expediente parcial e 46 fecharam.

Prefeitura descarta fazer nova proposta, ao menos por enquanto

Sobre nova rodada de negociações, a prefeitura afirma que, por enquanto, não há possibilidade. “Não há nova proposta. Não há reunião marcada entre professores e a prefeitura”, disse por meio de nota a assessoria de imprensa.

A sugestão de aumento da prefeitura para os professores foi feita por meio da comissão de negociação formada pelos secretários de Administração, Wilson do Prado, de Governo, Rodrigo Pimentel, pelo adjunto de Finanças, Ivan Jorge, e pela procuradora adjunta do município, Kátia Saturi.

Paralelo à negociação, a prefeitura aguarda ainda que a Justiça se manifeste em relação a ação impetrada na sexta-feira (22). Ao TJ-MS (Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul), o município alegou que a greve dos docentes é ilegal e abusiva, solicitando o retorno imediato dos professores aos trabalhos, com multa de R\$ 50 mil por dia que for desrespeitada, caso a decisão seja favorável. Até o fechamento da matéria, às 19h29, não havia decisão.



Marcelo Victor

Educadores discutiram proposta feita pela prefeitura, mas não ficaram satisfeitos com aumento de 8% em outubro

Servidores estaduais também paralisam hoje

A partir de hoje, a luta dos docentes ganha força com a paralisação dos professores da Rede Estadual de Ensino. Para esta quarta-feira (27) estão previstas duas panfletagens no centro da Capital, às 8h e às 14h. Comissões da ACP e

da Fetems (Federação dos Trabalhadores na Educação de Mato Grosso do Sul) também vão visitar algumas escolas que não aderiram à greve. A ideia é debater com os professores, mostrando as reivindicações e garantindo que sendo comissionado

ou concursado, todos terão seus direitos preservados, caso aceitem participar da paralisação.

Na sexta-feira, às 8h, uma passeata será feita com profissionais das duas redes de ensino. O trajeto do protesto ainda será definido. (LA)

Panfletagem

Sinpol e Sinsap protestam no Centro contra o governo

O Estado Online

O Sinpol (Sindicato dos Policiais Cíveis de Mato Grosso do Sul) e o Sinsap (Sindicato dos Servidores da Administração Penitenciária de Mato Grosso do Sul) realizaram na manhã de ontem (26) uma panfletagem no cruzamento da avenida Afonso Pena com a rua 14 de Julho para expor à população a reivindicação das categorias, que cobram reajuste salarial e diálogo com o governo do Estado. As últimas negociações foram marcadas pelas propostas de “aumento zero”, conforme alegam os trabalhadores. Caso o diálogo não evolua, os sindicatos que compõem o Fórum dos Servidores Estaduais ainda não descartam uma possível greve.

O fórum, composto por 16 sindicatos, quer o reajuste

linear para todas as categorias. Durante a panfletagem, os servidores buscaram conscientizar a população sobre a situação em que se encontram e reforçar que o governo do Estado propôs “reajuste zero”.

Governo afirma que aumento dado em dezembro de 2014 foi antecipação

O Executivo estadual, entretanto, alega que funcionários públicos receberam aumento em dezembro de 2014, que seria uma antecipação do reajuste pleiteado.

Segundo Alexandre Barbosa, presidente do Sinpol, nas últimas reuniões que foram realizadas, o governo insistiu em manter o “reajuste de 0%”, alegando que o aumento já teria sido pago antecipado por André Puccinelli (PMDB) no final de 2014.

As categorias se mobilizam



Fernanda Nogueira/O Estado Online

Com cartazes, policiais civis e agentes penitenciários fizeram ação para informar população sobre reivindicações

para convocar todos os servidores públicos para uma manifestação que acontecerá sábado (30), às 9h, na Praça do Rádio Clube.

André Luiz Santiago, presidente do Sinsap, diz que o

Executivo propõe discutir os interesses de cada instituição, mas não dá retorno sobre o reajuste. Eles reivindicam, pelo menos, a recomposição da inflação, cerca de 8%.

Barbosa completa que o

fórum busca o diálogo e refere discutir com o governo sem ter de buscar ajuda no Judiciário, mas faz uma ressalva: “Se for uma questão legal, a gente entra na Justiça”. (Fernanda Nogueira)

Ensino Superior

Docentes da UFMS planejam parar a partir do dia 15

Os professores da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul) planejam entrar em greve no dia 15 de junho e 16 mil alunos ficarão sem aulas por tempo indeterminado em Campo Grande. A decisão foi tomada por meio de uma assembleia na manhã desta terça-feira (26), pela ADUFMS (Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul).

De acordo com a vice-presidente da ADUFMS, Mariuza Guimarães, 48, a categoria não vai esperar o semestre dos acadêmicos da universidade terminar para suspender as aulas. “A previsão de término do semestre é dia 10 de julho. Dia 15 de junho ou até antes pretendemos entrar em greve geral”.

Mariuza explica que a categoria optou pelo dia 15 de

junho, pois, até lá, a ADUFMS quer avaliar a necessidade de paralisar as atividades. “A partir de hoje (ontem) estamos entrando em estado de greve com assembleia permanente como atividades de mobilização e divulgação junto com os professores. Vamos promover várias ações de mobilizações”.

A categoria negocia com o Ministério de Planejamento do governo federal 24 pontos, entre eles, a reestruturação da carreira, o fim do corte das verbas públicas do orçamento federal para as universidades públicas, definição da data-base para a categoria e reajuste salarial de 27,3%. Segundo Mariuza, um professor com 20 horas/aula ganha em torno de R\$ 2 mil e com o aumento subiria para R\$ 3 mil. (Karla Machado, de *O Estado Online*)



Guilherme Pimentel

Professores declararam estado de greve em assembleia realizada na manhã de ontem; categoria tem 24 exigências

CURTAS

Campanha vacina os funcionários da Santa Casa

Os colaboradores da Santa Casa de Campo Grande participam, até amanhã (28), da “Campanha de Vacinação 2015”, realizada pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmet) do hospital. Conforme o calendário do Ministério da Saúde, as vacinas disponibilizadas são de Febre Amarela, Anti-Tetânica, HB (Hepatite B), Tríplice Viral e H1N1. Funcionários de vários setores já receberam a imunização no próprio posto de trabalho. Os demais que ainda não se vacinaram devem se dirigir ao Sesmet, andar térreo do hospital. (Amanda Amaral)

Seminário discute meio ambiente e sustentabilidade

O 1º Seminário: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Desafios e Possibilidades na Atualidade, que acontece nos dias 29 e 30 de maio, antecipa a celebração do Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho. O evento une setores em busca de discussões sobre políticas ambientais para o bem-estar social, desenvolvimento econômico e a preservação ambiental. Inscrições podem ser feitas durante o credenciamento, às 18h, no Auditório da OAB/MS – avenida Mato Grosso, nº 4.700, Carandá Bosque. (AA)

Reordenamento do trânsito chega à linha internacional

Para dar maior agilidade ao tráfego na fronteira com o Paraguai, a Prefeitura Municipal de Ponta Porã – a 329 km de Campo Grande – iniciou a reestruturação das principais ruas da cidade para agilizar o fluxo de veículos e dar maior segurança aos pedestres. Entre as principais mudanças previstas estão a instalação de semáforos modernos, construção de estacionamentos na área comercial e rotatórias onde o tráfego é menos intenso e instalação de sinalização. O projeto é desenvolvido pela Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo e a Secretaria Municipal de Segurança Pública. (AA)

Universidade abre inscrições para cursos de dança

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul está com inscrições abertas para aulas de balé clássico, contemporâneo e jazz. As aulas são oferecidas em diversas turmas, a adultos e crianças a partir dos 3 anos de idade. São necessários para a matrícula: cópia do RG e CPF (ou CNH) do aluno, se maior de idade, ou, se menor de idade, cópia da certidão de nascimento do aluno e cópia do RG e CPF do responsável, uma foto 3x4 do aluno e o boleto de recolhimento GRU no valor de R\$ 80, pago somente uma vez ao ano. Os documentos devem ser levados na sala de dança, que se localiza no Estádio Morenã. (AA)